

ALVOS FINANCEIROS

Oferta via depósito bancário:

Dízimos, Ofertas: Bradesco Ag. 286 C/C 94698-2
Oferta Missionária: Bradesco Ag. 286 C/C 99077-9
CNPJ 11.092.696.0001/73

Alvo mês Novembro DÍZIMOS: 27,85%

Alvo mês de Novembro MISSÕES: 26,89%

PROGRAMAÇÃO

SAC

Domingo: EBD- 09h00

Celebração - 10h00

Celebração - 17h00

Segunda: Segunda Super - 19h30

Quarta: União Feminina - 15h00

Quarta: Estudo Bíblico - 19h30

ANIVERSARIANTES

Feliz Aniversário!



Sede Agradecidos ao Senhor

Expedientes

Pastor:

Rev. Nyelson Mendonça - nyelsonm25@hotmail.com

Atendimento Pastoral: Quartas: 15h00 às 18h00

Visitação: Quintas: 14h00 às 17h30

Missionária Regilene: Segundas e Quartas: 14h30 às 17h00

Atendimento da Secretaria - Any Sherilly: Segunda a Quinta: 08h00 às 12h00 / 13h00 às 18h00 e Sexta de 08h00 às 12h00/13h00 às 17h00 -

Fone: 3334-9497

Facebook: IECP - Igreja Evangélica Congregacional Pernambucana

E-mail: igreja.pernambucana@hotmail.com

Twitter: @IECPernambucana Skype:iecpernambucana1

Instagram: @iecpernambucana



INFORMATIVO

Alcançar Pessoas, Multiplicar Discípulos e Plantar Igrejas!

Recife, 16 de Novembro de 2019

A melhor escola missionária: a igreja local

Por Bárbara Helen Burns

Nossa Missão:

Adoramos a Deus em Cristo Jesus, celebrando a redenção, estudando e obedecendo a Sua Palavra, Vivendo em comunhão, servindo uns aos outros e ao mundo e realizando a obra missionária!

Aleluia!

Princípios:

- Bíblia Sagrada;
- 28 Artigos da Breve Exposição das Doutrinas Fundamentais do Cristianismo;
- Governo Congregacional

Sempre é interessante assistir um reencontro de classe de escola muitos anos depois da formatura. Dá para verificar a vida de todos os colegas antigos, o tamanho da barriga, o número de cabelos e filhos, a profissão, o sucesso e os estilos de vida que surgiram. Eu mesma descobri, numa destas reuniões, que os dois jovens mais proeminentes da minha classe de colégio se tornaram hippies e até agora (vinte anos depois) uma está residindo numa colônia de hippies na Califórnia. Outro colega, que era bem atrasado em termos de nossa sociedade escolar, agora é uma pessoa bastante conceituada na Marinha. Bem, algumas pessoas conseguem uma vida boa e outras não. Parece que não depende tanto das qualificações intelectuais ou sociais aparentes nos anos de escola secular (pelo menos não foi assim na minha classe). Mas, foi numa outra reunião de classe – a festa do vigésimo aniversário da mocidade da igreja – que percebi que para nós o oposto era a verdade. Nossas vidas realmente estavam arraigadas no fundamento que ganhamos naquela igreja durante os anos da juventude.

Éramos um grupo bastante ativo com quarenta a cinquenta jovens numa igreja de 350 membros. Nossa pastor era um homem quieto, manso, sem muito carisma, mas fielmente nos ensinava a Bíblia. Ele sempre aparecia nas horas mais necessárias e constantemente nos apoiava naquela sua maneira um pouco retraída.

Junto com o pastor, na liderança, trabalhavam diáconos. Diante deles ficava a nossa igreja, cheia de pessoas sempre correndo para cumprir várias tarefas e projetos importantes. Havia comitês, comissões e grupos especiais. No meio de tudo, duas atividades tinham mais importância do que outras – missões e a mocidade.

A nossa era uma igreja submersa em missões. Sustentávamos missionários, orávamos em favor de missionários, ouvíamos missionários e víamos os slides dos missionários. Hospedávamos os missionários e considerávamos os missionários as pessoas mais importantes e felizes do mundo. Conhecíamos seus aniversários, os nomes de seus filhos, os seus campos estranhos de trabalho, os seus

Igreja Evangélica Congregacional Pernambucana

Rua do Príncipe, 328 Boa Vista Recife PE / CEP 50050-035

Fone (81) 3334-9497 | E-mail: igreja.pernambucana@hotmail.com

pedidos de oração. Creio que 90% da nossa mocidade tinha se entregado à obra missionária transcultural. Para nós, missões era indispensável.

A outra parte importante era o grupo de jovens. Na Escola Dominical sentávamos e ouvíamos a lição. Só ficávamos mais ou menos passivos nesta hora. Depois, no domingo à tarde, sábado à noite, e muitas vezes durante a semana, traçávamos nossos planos de ação. Na reunião da mocidade todo o planejamento estava conosco. Não tínhamos livros, esboços preparados, ou guias. O que tínhamos era um casal responsável que entregava para nós as suas vidas, seu lar, seu tempo e sua habilidade. Eles oravam em nosso favor, davam-nos conselhos, sugestões, os amavam em todas as situações e davam todo o seu apoio. Eles faziam tudo – menos o trabalho. Nós fazíamos o trabalho. Times, líderes de times, pianistas, líderes de grupos de oração, grupos de planos sociais, líderes de comissões de missões etc, faziam parte da mocidade. Reunímos e planejávamos tudo o que era necessário – cultos, festas, eventos especiais e evangelismo. O casal orava constantemente por nós, enquanto cada um fazia o seu papel. Inventávamos jograis, peças, jantares e m países comunistas imaginados, banquetes e até uma demonstração de poder de Deus através de química (os dois moços responsáveis erraram e infelizmente não saiu todo o cheiro de fumaça antes do culto daquela noite!).

Nós o fazíamos. Ninguém fazia por nós ou para nós. Nosso pastor e o casal de líderes davam a responsabilidade para nós. Eles nos respeitavam, nos amparavam se falhássemos, encorajavam-nos, e nos louvavam no sucesso. Eles ajudaram-nos a aprender a servir.

O cume da atividade da mocidade era “A Semana da Juventude”. Por uma semana a igreja mudava totalmente o ritmo e entregava a liderança e a operação da igreja nas nossas mãos. Membros da mocidade pregavam, dirigiam o coral, assistiam às reuniões dos diáconos, levantavam a oferta e depositavam no banco. Jovens nomeados iam às reuniões da comissão de missões, de educação religiosa, obras sociais, e qualquer outra reunião que existia na época. Nós estávamos, moças e moços, trabalhando para levar a igreja adiante durante aquela semana tão especial. Tínhamos de depender do Senhor e dos outros no grupo. Juntos nós mergulhávamos no trabalho.

Sabíamos que éramos importantes para todo o povo daquela igreja. Eles nos amavam e apreciavam, e nos ajudavam de várias maneiras práticas. As pessoas nos levavam em viaginhas especiais, excursões, nos ajudavam nos projetos e nos traziam seus pedidos de oração. Eles se alegravam quando nosso time de escola ganhava e se entristeciam quando, por um motivo ou outro, nós ficávamos tristes. Cada semana uma família diferente abria seu lar para todos tomarmos chá e bolo depois do culto, ou termos uma festa de alegria e evangelismo.

Nós aprendíamos da nossa igreja, e também cada um aprendia dos seus colegas. Trabalhávamos juntos, orávamos juntos, resolvíamos nossos problemas juntos e nos divertíamos juntos. Crescímos juntos.

Quando fui para o campo missionário, estava por dentro de tudo que aprendi no seminário, mas eu fiz aquilo que aprendi na minha igreja. Como eles tinha feito comigo, agora era fácil eu dizer: “Você faça” e, depois, orar, dar ajuda e apoio. Era fácil encorajar outros a liderar, organizar e agir. É exatamente isso que Jesus fez com os seus discípulos. É isto que temos que continuar fazendo – missões e discipulado.

Como a Bíblia nos ensina, o tema central da Igreja de Jesus Cristo deve ser missões. Vamos obedecer orando por missões, dando dinheiro para missões e enviando missionários. Agora é a hora de espalhar missionários no mundo inteiro. E tem que começar nas igrejas – igrejas que preparem seus jovens, que descubra e desenvolvam os dons próprios de cada um, que os ajudem a envolver-se no funcionamento da igreja, e que os enviem, apoiados e sustentados por aquelas mesmas igrejas que deram vida e maturidade a eles. Discipulado e missões pertencem à igreja. Missões é obra daqueles que já sabem ser e fazer discípulos, implantando a igreja de Jesus até os confins da terra.

Bárbara Helen Burns converteu-se num acampamento de crianças e adolescentes. Aos 14 anos sentiu claramente a chamada de Deus para ser missionária no Brasil e desde então direcionou toda a sua vida para este fim. É professora de missões. Colabora com a SEPAL e a Missão Antioquia. Dirige o programa de missões da Primeira Igreja Batista de Santo André, SP. Formou-se no Denver Seminary, EUA, em 1967. Está fazendo doutorado em missões e é relatora da Comissão de orientação missionária da Associação de Missões Transculturais Brasileiras.

Artigo publicado na edição 154, maio de 1984, de Ultimato

ORAÇÃO EM TODO TEMPO

OREMOS PELOS ENFERMOS – “E a oração da fé salvará o enfermo...” Tg. 5.15

Oremos pela saúde dos pastores David Sauder e Clayton. Oremos por Éverton Pedro (Sobrinho da irmã Maria do Carmo). Oremos por Erivan Vieira e sua esposa Laodicéia Santos. Oremos pelo Maestro Mízael Gusmão por intervenções cirúrgicas e a recuperação das mesmas. Oremos pela saúde da nossa irmã Jacira Pedrosa. Oremos pela saúde da nossa irmã Joelma Gomes e também de seu pai. Oremos pelo Sr. Adívan Lima, pai da nossa irmã Rebeca Lima (Beel) que está em tratamento. Oremos pelo pastor Abenildo que se recupera de uma cirurgia. Roguemos a Deus pela sua saúde. Oremos pela missionária Regilene que se recupera da cirurgia no seu pé. Oremos pela genitora da missionária Carla (Croácia) a senhora Adelaide Oliveira, rogando ao Senhor seu restabelecimento de uma trombose.

:: NOTÍCIAS DA SEMANA

CELEBRAÇÕES DOMINICAS – É com alegria que em nossa celebração das 10h recebemos mais uma vez a missionária Elizabeth Wiens (Beti) que trabalha entre o povo Kobiana de Guiné Bissau na África compartilhando da experiência que tem vivido ali e também nos trazendo a reflexão Bíblia. As 17h o pregador será o pastor Nyelson, dando continuidade as exposições da carta de Paulo aos romanos. Esteja conosco e participe deste tempo de adoração comunitária.

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA – Convocamos a todos os membros da igreja para que na quarta-feira 27 de novembro, às 19h15 estejamos no templo para apresentação de mais alguns relatórios financeiros do ano de 2019.

DÍZIMOS E OFERTAS – o final de ano vem chegando e com ele os compromissos da igrejas, em especial com os missionários precisam ser cumpridos e nos pedimos a todos os irmãos que participam de nossa comunidade que possam nos ajudar a cumprirmos com os décimos terceiros destes irmãos e irmãs que estão na luta o ano inteiro no trabalho. Não fique de fora do privilégio de participar da contribuição. Faça com alegria e compartilhe daquilo que Deus tem dado a você.